



UNIVERSIDADE FEDERAL
RURAL DE PERNAMBUCO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL E PASTAGENS

Planejamento Estratégico



PPGCAP[®]
Programa de
Pós-Graduação
em Ciência Animal
e Pastagens



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE
PERNAMBUCO

PPGCAP[®]
Programa de
Pós-Graduação
em Ciência Animal
e Pastagens

Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal e Pastagens

Planejamento Estratégico

Garanhuns - PE

Agosto – 2023



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE
PERNAMBUCO



Coordenador do Programa:

Jorge Eduardo Cavalcante de Lucena

Vice Coordenador

Juliano Martins Santiago

Servidora Técnica-Administrativa:

Maria Carolina Accioly de Albuquerque

Comissão de Autoavaliação

Alexandre Tavares da Rocha

Dulciene Karla de Andrade Silva

Juliano Martins Santiago

Decisão: CCD-PPGCAP-PRPPG Nº. 19/2020, Garanhuns, 09 de outubro de 2020.



1. Apresentação

O Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal e Pastagens (PPGCAP) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) foi aprovado em 2010 pela CAPES (Conceito 3), em nível de mestrado. Foi sediado na, então Unidade Acadêmica de Garanhuns (UAG-UFRPE), primeiro *campus* do Programa de Expansão e Interiorização das Instituições Federais de Ensino Superior do Governo Federal, atualmente, Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE), emancipada pela Lei Federal nº 13.651, de 11 de abril de 2018.

Apesar do processo de migração para a UFAPE desde dezembro de 2022 (Ofício nº 140/2022-PRPG/UFRPE, que gerou o processo SEI 23038.021100/2022-61 da Diretoria de Avaliação (DAV) da CAPES), o PPGCAP, ainda se encontra oficialmente na UFRPE aguardando finalização do processo. A CAPES, por meio do Ofício nº 96/2023-DAV/CAPES, Processo nº 23038.008430/2021-81, informou que o processo de migração dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE para a UFAPE encontra-se em fase de análise pela DTI, e que a Plataforma Sucupira está fechada para implementação das fusões e migrações até a finalização do envio dos Coletas 2021 e 2022 pelos programas. Assim, o PPGCAP, vem funcionando no interior de Pernambuco desde 2010.

A mesorregião do Agreste de Pernambuco está localizada na região Semiárida brasileira e faz parte da área de abrangência da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste, sendo a maioria dos municípios de pequeno porte e a economia local baseada, principalmente, nas atividades agropecuárias e de comércio, com baixo Índice de Desenvolvimento Humano quando comparados a outras regiões do País. Neste sentido, o Programa tem possibilitado a formação de profissionais altamente qualificados com impacto social e econômico contribuído para o desenvolvimento regional, melhorando a adoção de técnicas de manejo e produção animal.

Ao iniciar suas atividades, o PPGCAP possuía quatro linhas de pesquisa (Avaliação da qualidade e valor nutricional dos alimentos; Estratégias



nutricionais para produção animal; Ecofisiologia e manejo de plantas forrageiras cultivadas e nativas do Semiárido brasileiro e, Inovações tecnológicas na produção animal) distribuídas em uma área de concentração: Produção Animal. Em de 2018, o Colegiado do Programa, em consonância com a PRPPG, promoveu mudanças fundamentais na estrutura interna, reajustando as linhas de pesquisa. A partir de uma análise criteriosa, feita nas dissertações defendidas (títulos, revisões bibliográficas, metodologias, palavras-chave) e nos títulos de artigos publicados, evidenciando-se ainda mais a vocação para o desenvolvimento de pesquisas com enfoque no Semiárido brasileiro. Assim, o PPGCAP passou a ter duas linhas de pesquisa: 1- Produção e alimentação de ruminantes no Semiárido e 2 - Produção e alimentação de não ruminantes no Semiárido.

Conforme recomendação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG-UFRPE), o PPGCAP deu início em 2020, ao levantamento de dados para identificar pontos que necessitam de maior atenção para a melhoria do Programa, anualmente através de questionários e reuniões com os discentes e docentes. Os dados internos são obtidos de acordo com a metodologia proposta pela PRPG e encaminhados para compor os relatórios de autoavaliação dos programas de pós-graduação da UFRPE. O resultado do processo avaliativo é discutido no CCD ou no Pleno, e as sugestões que visam melhorar o programa são implementadas pela coordenação. Dados referentes às atividades desenvolvidas em 2019 e 2020, resultaram em avanços significativos na identificação de forças e fragilidades do programa, possibilitando o planejamento e a realização de ações pedagógicas e administrativas, com o objetivo de consolidação.

Cabe ressaltar que todo processo de reorganização de um programa de pós- graduação demanda de tempo e de muito esforço coletivo para que novos resultados possam ser obtidos. O programa vem trabalhando para implementar todas as alterações necessárias a sua reestruturação, como principal objetivo de adequar a proposta do Curso quanto a coerência, consistência, abrangência e atualização do perfil do corpo docente em função da distribuição das atividades



de pesquisa, de formação e, principalmente aumentar a quantidade de publicações qualificadas.

O PPGCAP, desde a sua criação, tem proporcionado maior interação da instituição por meio de pesquisas desenvolvidas em parceria com produtores agropecuários da região, captação de recursos financeiros juntos aos órgãos públicos de fomento e empresas privadas, e melhoria das condições de ensino e de infraestrutura física. Através dessas ações, pode-se constatar melhor dos estudantes da Pós- graduação com os estudantes de graduação e, mesmo com ensino médio, por meio de docentes que orientam estudantes no Programa de Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC-EM).

Quanto a internacionalização, os docentes do Programa têm realizado estágio pós doutoral, ministrado palestras e participado na organização de diversos congressos internacionais, bem como desenvolvido pesquisas em parcerias com pesquisadores de universidades da América Latina, América do Norte e Europa. O PPGCAP recebeu a visita de um grupo do departamento Animal Science, Texas A&M University em 2018, liderados pelo Professor Luis Orlindo Tedeschi para conhecer os laboratórios e as pesquisas realizadas pelo programa e, o pesquisador Harley Dean Naumann, AgriLife Research and Extension Center para a realização de um curso sobre metodologias para determinação de compostos bioativos de plantas. Professores da University of Nevada e University of Missouri, participaram como coorientadores de discentes do programa, de bancas de defesa de qualificação e dissertação e da publicação de resumos e artigos científicos na língua inglesa, possibilitando o aumento da visibilidade dos trabalhos realizados pelos docentes e discentes do Programa.

Destacamos que essas iniciativas têm o objetivo de promover a publicação de trabalhos produzidos no PPGCAP em revistas internacionais de alto fator de impacto, ampliando a possibilidade de uso dos resultados obtidos nas dissertações do Programa, com foco no desenvolvimento de regiões Semiáridas.



As ações para internacionalização ainda são bastante incipientes e advindas dos esforços individuais de alguns docentes. Dessa forma, o programa precisará de apoio institucional e de agências de fomento para desenvolver as estratégias propostas em seu Planejamento estratégico, visando atingir os indicadores desejáveis aos programas mais qualificados e sua consolidação.

O PPGCAP apesar de ser um programa jovem, tem um grupo de docente qualificados e muito empenhados para o fortalecimento da área de pesquisa em Produção Animal com projetos de inovação e geração de tecnologias voltadas para a sustentabilidade em regiões Semiáridas. O Programa também se destaca pela formação acadêmica e profissional de alta qualidade, o que pode ser constatado pela inserção de seus egressos em doutorados no Brasil com conceitos 6 e 7 pela CAPES, pela atuação como professores de ensino superior e técnico em instituições federais, estaduais e privadas, bem como atuação de liderança em empresas nacionais e multinacionais.

Também destacamos as importantes parcerias em pesquisas desenvolvidas com outros Programas de Pós-graduação (PPG) inseridos na região Sul (PPG Zootecnia - Universidade estadual de Maringá – PR), Sudeste (PPG Ciência Animal e Pastagens - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) e, principalmente Nordeste (PPG Zootecnia - Universidade Federal do Ceará; PPG Zootecnia - Universidade Federal da Paraíba; PPG Zootecnia UFRPE). As pesquisas conjuntas têm contribuído para atender de forma mais abrangente aos interesses regionais nas áreas de pesquisa, desenvolvimento e inovações na área de produção animal.

Por fim, destacamos que o Programa tem passado por ajustes sempre buscando superar os pontos fracos identificados pela autoavaliação e nas avaliações da CAPES, como publicação qualificada, visibilidade e internacionalização através de ações propostas nos **Planejamentos Estratégicos** que vêm sendo elaborados e colocados em prática desde 2018 e para o período que se segue até 2030.

2. Perfil do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal e Pastagens

O Programa de Pós-graduação em Ciência Animal e Pastagens vem passando por reformulação durante os anos e atualmente possui 10 docentes permanentes, com formações diversas e atuam em áreas distintas, mas alinhadas às linhas de pesquisa do Programa (Quadro 1).

Quadro 1. Formação acadêmica dos docentes do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal e Pastagens.

Linha de Pesquisa	Docente	Graduação	Mestrado	Doutorado	Situação
Produção e alimentação de ruminantes no Semiárido	Alberício Pereira de Andrade	Agronomia	Engenharia agrícola	Ecofisiologia vegetal	Ativa
	Alexandre Tavares da Rocha	Agronomia			Ativa
	Airon Aparecido Silva de Melo	Zootecnia	Zootecnia	Zootecnia	Ativa
	André Luiz Rodrigues Magalhães	Zootecnia	Zootecnia	Zootecnia	Ativa
	Dulciene Karla de Andrae Silva	Zootecnia	Zootecnia	Zootecnia	Ativa
	Ricardo Alexandre Silva Pessoa	Zootecnia	Zootecnia	Zootecnia	Ativa
Produção e alimentação de não ruminantes no Semiárido	Jorge Eduardo Cavalcante Lucena	Zootecnia	Zootecnia	Zootecnia	Ativa
	Juliano Martins Santiago	Medicina Veterinária	Zootecnia	Zootecnia	Ativa
	Felipe Guedes de Araújo	Zootecnia	Zootecnia	Zootecnia	Ativa
	Daniilo Teixeira Cavalcante	Zootecnia	Zootecnia	Zootecnia	Ativa

A Matriz Curricular do programa é considerada atual e permite uma ampla oportunidade de formação aos discentes, sendo anualmente ofertadas disciplinas consideradas obrigatórias (Estatística, Bioquímica e Seminários I e II), além das disciplinas optativas distribuídas de forma equilibrada para atender as duas linhas de pesquisa.

O objetivo geral do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal e Pastagens é formar recursos humanos com capacidade para desenvolver pesquisas, tecnologias e inovações voltadas à produção de animais ruminantes e não ruminantes com sólida compreensão dos fatores e processos que ocorrem na interface solo-planta-animal, processos fisiológicos animal e vegetal, manejo e gerenciamento de rebanhos, bem como de sistemas de produção e avaliação de alimentos. Para atingir os objetivos propostos, o Programa possui duas linhas de pesquisa com os seguintes objetivos específicos:

Linha 1 - Produção e alimentação de ruminantes no Semiárido

As pesquisas realizadas nesta linha objetivam produzir conhecimentos científicos, tecnológicos e de inovação relacionados à produção e avaliação de alimentos, manejo alimentar de animais ruminantes, com base no conhecimento dos aspectos químicos-bromatológicos dos alimentos, a utilização de alimentos e dietas pelos animais (consumo, digestibilidade, processos metabólicos, desempenho, entre outros), efeitos associativos entre os nutrientes, com ênfase na sustentabilidade e eficiência produtiva em regiões Semiáridas.

Pode ser evidenciado que os estudos que vêm sendo desenvolvidos e apresentados nas dissertações, buscam identificar e solucionar problemas associados aos sistemas de produção de forragens, conservação de forragem, avaliação e caracterização de forragens adaptadas a regiões Semiáridas, com foco em cactáceas e leguminosas; sistemas de produção de leite em pastagens, exigências nutricionais, dinâmica de fermentação ruminal e síntese de proteína microbiana, utilização de água salina na produção de forragens, todos pautados nas temáticas e princípios da sustentabilidade ambiental e eficiência produtiva em ruminantes.

Alguns projetos (Figura 1) dessa linha são: Bioprospecção de atributos químico-bromatológicos, metabólitos secundários e cinética de fermentação *in vitro* de cactáceas nativas com potencial forrageiro no Semiárido pernambucano; Avaliação da palma forrageira e algodão arbóreo sobre condições normais de cultivo e irrigado e sua utilização em formulações de rações para ovinos na região do Agreste Meridional de Pernambuco; Avaliação do comportamento agrônomo e valor nutritivo de híbridos de *Brachiaria* em condição de sequeiro sobre a produção e qualidade do leite e, Composição bromatológica, mineral e cinética da fermentação ruminal *in vitro* de espécies forrageiras adaptadas ao Semiárido, cultivadas com diferentes lâminas de água salina e níveis de matéria orgânica .



Figura 1 – Experimentos realizados na linha de pesquisa - Produção e alimentação de ruminantes.

Linha 2 - Produção e alimentação de não ruminantes no Semiárido

Essa segunda linha tem como objetivo proporcionar o desenvolvimento de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação na produção de aves, equinos, asininos, muares e mais recentemente, peixes. As pesquisas desenvolvidas nessa linha têm trabalhado com avaliação de dietas (adensamento energético, aminoácidos e minerais) para poedeiras, avaliação da qualidade de ovos, caracterização e qualidade do colostro de asininos, qualidade da dieta de tilápias, entre outros. Essa linha ainda é incipiente, mas tem sido ampliada no último quadriênio e tem apresentado resultados significativos na formação de recursos humanos capacitados e produção científica qualificada publicada em periódicos de alto impacto.

Alguns projetos dessa linha são: Adensamento em energia metabolizável e nutrientes em dietas para poedeiras leves; Caracterização demográfica, biométrica e desempenho competitivo da raça Mangalarga; Digestibilidade dos nutrientes de alimentos volumosos, do Semiárido, determinada pela técnica de sacos de nylon móveis em equinos e, Caracterização do potencial produtivo leiteiro de fêmeas asininas do ecotipo Nordestino, entre outros.



Figura 2 – Experimentos realizados na linha de pesquisa - Produção e alimentação de não ruminantes.



Também foi possível identificar através da autoanálise a interação entre docentes do programa vinculados a linhas de pesquisa diferentes em projetos e publicações conjuntas com trabalhos relacionados a técnicas laboratoriais para avaliação de alimentos, compostos bioativos de plantas e avaliação de dietas. Este é um aspecto considerado positivo, principalmente pelas trocas de experiências e pela interdisciplinariedade, contribuindo para a melhoria da análise de resultados e formação dos discentes.

Infraestrutura Física

O PPGCAP conta com uma infraestrutura necessária ao funcionamento do curso com salas de aula, auditórios, biblioteca, fazenda experimental e diversos laboratórios multiusuários como: Central de Laboratórios da UFAPE (CENLAG), o Laboratório Multiusuários de Ciência e Tecnologia de Alimentos (LACTAL) e o Laboratório de Ensino. Dentro desses conjuntos laboratoriais a Programa utiliza de forma mais frequente o Laboratório de Nutrição Animal - Bromatologia (LANA I), Laboratório de Nutrição e Metabolismo Animal (LANA II), Laboratório de Produção de gás *in vitro* (LPGIV), Laboratório de Química do Solo, Biologia celular, Biotecnologia; Microbiologia, Microscopia, Espectrofotometria de absorção atômica e Cromatografia Líquida de Alta Eficiência. Dentre os equipamentos de alta complexidade, destacam-se: biorreatores, liofilizadores, ultracentrifugas, cromatógrafo a gás com espectrômetro de massas acoplado, analisador elementar, fluorescência de raios-X, medidor de CO₂, difratômetro de raios-X e infravermelho com transformada de Fourier. Em todos estes espaços físicos há disponível meios para acesso a internet tanto cabeada como sem fio.

Os ensaios de campo, em geral tem sido realizados na Fazenda Experimental com área de 100 hectares, localizada em Garanhuns, distante a 20 km da UFAP onde sãoE. A fazenda possui várias instalações para pequenos ruminantes (Centro de Excelência em Caprinos e Ovinos), bovinos, equinos e asininos, onde são desenvolvidos ensaios de desempenho, avaliação nutricional e metabólica, técnicas reprodutivas, análise de leite e manejo animal. Já na área destinada a pastagem, são desenvolvidos

experimentos com a avaliação de espécies forrageiras como palma forrageira, algodão arbóreo, milho, sorgo, gramíneas do gênero *Brachiaria* e *Panicum* e desempenho animal a pasto.



Figura 3– Experimentos realizados na na área de avaliação de forragens para alimentação animal

Ao longo dos anos, avanços poderam ser observados como a construção de um prédio para o funcionamento da biblioteca (Biblioteca Central), construção de um prédio de laboratórios exclusivo para o PPGCAP com recursos oriundos da FINEP, aquisição de diversos equipamentos de alta complexidade apoiados pela FACEPE, CAPES, CNPq e FINEP.

Na busca por soluções para problemas regionais relacionados a agropecuária no Semiárido, aproveitamento e conservação dos recursos naturais e sustentabilidade ambiental, as dissertações defendidas e as publicações até o momento buscaram responder às demandas de produtores locais, associações de produtores, grupos de pesquisa e estudos, em demandas levantadas em parceria com outras instituições como Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária (IPA) e o setor produtivo. Dessa forma, vislumbra-se ampliar ainda mais o envolvimento através da relação com grupos de comunidades articuladas para que a geração de conhecimento e de tecnologias desenvolvidas sejam imediatamente apropriadas pelos setores sociais interessados.



3. Estrutura Organizacional

O Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal e Pastagens possui um Colegiado de Coordenação Didática (CCD), como órgão de deliberação coletivo, sendo constituído por 04 docentes permanentes e um representante discente, eleitos entre os alunos regularmente matriculados no Programa nos termos de seu Regimento interno. A coordenação é considerada como órgão executivo do PPGCAP, constituída por um coordenador e um vicecoordenador, sendo estes docentes permanentes do Programa. O programa apresenta ainda uma secretaria, como órgão de apoio administrativo.

4. Identidade do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal e Pastagens

4.1 Missão

Formar profissionais com sólidos conhecimentos em produção animal, visando contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico, sustentável e integrado da pecuária no Semiárido brasileiro e o fortalecimento da interiorização da pesquisa aplicada em Zootecnia, sempre em consonância com o plano de desenvolvimento institucional da Universidade.

Por meio da missão o PPGCAP pretende-se contribuir para:

- O desenvolvimento da região Semiárida brasileira de forma inovadora, sustentável, socialmente justa e inclusiva;
- O desenvolvimento da ciência não apenas no âmbito das instituições públicas de ensino e pesquisa, mas também na iniciativa privadas;
- A democratização e popularização do conhecimento técnico/científico na região Nordeste, por meio do acesso a Programa de Pós-graduação de qualidade;
- O estímulo à docência e gestão para a consolidação e divulgação da ciência na agrpecuária brasileira, com inclusão e criação de novas tecnologias para a produção animal sustentável em regiões Semiáridas.



Desta forma, a missão do PPGCAP está intimamente articulada com a Missão da própria UFRPE de: “Semear conhecimento, inovação e inclusão, por meio de atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, atenta à complexidade, pluralidade e diversidade dos anseios da sociedade”, bem como da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE), antiga Unidade Acadêmica de Garanhuns (UAG-UFRPE), onde o Programa se encontra inserido que é: “Fomentar, produzir e difundir conhecimentos e inovação, através das atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária, em consonância com as especificidades regionais, com a sustentabilidade socioambiental e a diversidade social, econômica e cultural, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade democrática brasileira, atendendo as demandas de interesse público.

4.2 Visão

Ao final do próximo quadriênio, ser reconhecido como um Programa de Pós-graduação de qualidade na área de Zootecnia voltada ao Semiárido brasileiro, com capilaridade para a captação (ingressantes) e inserção (egressos) de recursos humanos capacitados na comunidade científica nacional e no mercado de trabalho.

Com isso, pretende-se:

- Otimizar a produção animal frente aos desafios climáticos e ambientais de característicos de regiões Semiáridas;
- Inovar e integrar as áreas de conhecimento estratégico para soluções sustentáveis de demandas regionais;
- Aprimorar o corpo docente no intuito de captar recursos financeiros públicos e privados para formação de recursos humanos, geração de tecnologias e divulgações de informações científicas qualificadas;
- Aprimorar a visibilidade do Programa e melhorar a difusão de respostas às demandas da pecuária e agroindústria regional.



4.3 Valores e Princípios

Temos como valores a Ética científica e comprometimento com a formação de recursos humanos capacitados. Para isso respeitamos:

- A pluralidade e a responsabilidade socio-ambiental;
- A formação ética e profissional dos estudantes frente às tecnologias emergentes na agropecuária;
- A transparência e compromisso com o desenvolvimento regional e nacional;
- A promoção de soluções inovadoras para produção animal;
- O compromisso e a promoção da democratização do conhecimento;
- O compromisso com a educação inclusiva;
- A Cooperação, comprometimento, acessibilidade, liberdade e igualdade;
- As decisões colegiadas.

5. Diagnóstico Situacional

Após a realização de reuniões institucionais com objetivo de compartilhar dados quantitativos e qualitativos relativos ao Programa de pós-Graduação em Ciência Animal e Pastagens com docentes, discentes e a servidore técnica-administrativa, foi elaborado um relatório de autoavaliação e diagnóstico situacional. Alguns elementos foram ressaltados pela ampla maioria: o comprometimento, a dedicação e a identificação regional dos estudantes, servidora técnica-administrativa e docentes, bem como o impacto social dos egressos.

De forma geral, após o processo de autoavaliação foi possível destacar os seguintes pontos fortes do PPGCAP:

- Coerência, consistência e atualização das linhas de pesquisa, dos projetos de pesquisa, das disciplinas e da formação dos docentes com a proposta e metas do Programa e com o perfil de profissional a ser formado (egresso);



- Corpo docente qualificado, com formação diversificada na área de produção de animais ruminantes, não ruminantes, ecofisiologia vegetal e análise e fertilidade do solo, líderes de grupos de pesquisa no CNPq, com linhas de pesquisa bem definidas e focadas em produção animal, e com capacidade de captação de recursos financeiros junto aos órgãos públicos de fomento e iniciativa privada;
- As disciplinas ministradas estão equilibradas e articuladas às linhas de pesquisa e a área de concentração. Entretanto, existe a possibilidade de atualizar a matriz, bem como as metodologias e estratégias de formação pedagógicas;
- Interação dos docentes e discentes do Programa com o ensino de graduação e educação básica, por meio de projetos de pesquisa, orientação de iniciação científica na graduação (PIBIC) e ensino médio (PIBIC-EM), eventos e outras atividades de extensão;
- Coerência da formação dos docentes, das disciplinas e dos projetos de pesquisa aos objetivos e metas do programa, com as linhas de pesquisa e com o perfil de egresso desejado;
- Infraestrutura física de laboratórios de ensino e pesquisa e demais instalações, como áreas de campo para pesquisa, casa de vegetação, informática e instalações administrativas de apoio, que atendem ao funcionamento do Programa e a formação do perfil de egresso desejado;
- Inserção social na região, por meio de parcerias com produtores e a empresas da iniciativa privada para o levantamento de temas de pesquisa e realização dos projetos;

○

Da mesma maneira, o grupo identificou as dificuldades e limitações do Programa, destacando os seguintes pontos:

- Necessidade urgente em ampliação de investimentos e novas parcerias institucionais com objetivo de incrementar a publicação qualificada dos resultados das pesquisas em revistas de alto fator de impacto;



- Embora o Programa disponha de Infraestrutura laboratorial adequada, faltam recursos para a manutenção preventiva e concertos de equipamentos, prejudicando o andamento das análises laboratoriais;
- Consolidação da internacionalização do Programa, através da formalização e ampliação de parcerias com instituições e pesquisadores estrangeiros;
- Necessidade de ampliação de projetos para desenvolvimento de serviços e produtos de inovação com geração de patentes e registros, possibilitando maior difusão e transferência de Inovação Tecnológica.
- Ampliar o número de bolsas junto aos órgãos públicos de fomento à pesquisa e a iniciativa privada. Ressalta-se que apesar das restrições orçamentárias, inúmeras ações junto a Pró-reitoria de Pós-Graduação, agências de fomento e empresas privadas estão sendo priorizadas com objetivo de estabelecer novas parcerias e a captação de recursos.

Atualmente o Programa possui conceito três e vem trabalhando para elevar os indicadores quantitativos e qualitativos visando a obtenção de conceito superior e sua consolidação.

6. Análise ambiental

6.1. Matriz Swot

Seguindo as orientações da PRPG foi utilizado de formulários baseados na organização de questionamentos para identificação de pontos fortes, fraquezas, ameaças e oportunidades e pontos de neutralidade de acordo com a Matriz Swot. Após o cruzamento dos dados, é definido o plano de ação, baseado em posturas estratégicas (OLIVEIRA, 2018). Na Figura 3 apresentam-se as posturas estratégicas através do SWOT.

Figura 3. Posturas estratégicas através da Análise SWOT

			ANÁLISE INTERNA	
			PREDOMINÂNCIA DE	
			PONTOS FRACOS	PONTOS FORTES
ANÁLISE EXTERNA	PREDOMINÂNCIA DE	AMEAÇAS	SOBREVIVÊNCIA (Mitigar ou criar ações de defesa)	MANUTENÇÃO (Neutralizar)
		OPORTUNIDADES	CRESCIMENTO (Fortalecer)	DESENVOLVIMENTO (Potencializar)

Fonte: Elaborada pela autora com base em OLIVEIRA (2018)

A matriz SWOT apresentada abaixo foi formulada a partir de consulta a toda comunidade acadêmica envolvida no PPGCAP. A consulta foi realizada por meio do uso do Google forms e as reuniões foram realizadas pela plataforma Google meet.

Após a consulta, os dados foram organizados e apresentados a comissão que atuou na definição dos principais elementos da matriz conforme pode ser verificado abaixo (Quadro 2).



Quadro 2. SWOT Programa de Pós-Graduação Ciência Animal e Pastagens

	AMBIENTE INTERNO		AMBIENTE EXTERNO
Pontos Fortes	1. Corpo docente é formado por profissionais colaborativos, qualificados, inovadores e dedicados; 2. Infraestrutura de salas de aula e laboratórios é adequadas ao funcionamento do Programa; 3. Boa relação entre os membros da comunidade acadêmica; 4. Há integração entre a pós-graduação e a graduação, com os cursos de ciências agrárias, e, especialmente com o cursos de Zootecnia, no desenvolvimento de atividades acadêmicas e científicas; 5. Inserção do programa no Semiárido com vocação para agronegócio e com desafios que podem ser solucionados com o desenvolvimento de inovação e tecnologia; 6. Interdisciplinaridade das pesquisas e estrutura curricular; 7. O PPGCAP está localizado em região estratégica, próximo a outras instituições de ensino, pesquisa e extensão o possibilita parcerias envolvendo diversas áreas do conhecimento; 8. Existem empresas privadas na região com potencial para parcerias de pesquisa científica e tecnológica; 9. Reconhecimento e valorização das ações desenvolvidas pelo programa por parte da comunidade local; 10. O programa apresenta potencial para ampliar seu desenvolvimento tecnológico/científico e crescimento regional no Semiárido brasileiro; 11. O programa tem trabalhado com temas e pesquisas para inovação e desenvolvimento de produtos e processos para o Semiárido; 12. O PPGCAP tem contribuído com a formação de recursos humanos de excelência e, dessa forma contribuído para a melhoria do quadro técnico regional, melhorando a adoção de técnicas de manejo e produção; 13. Programa inserido regionalmente. Corpo docente participa de ações em conjunto com outras instituições de impacto regional, como BNDES, BNB, SEBRAE, associações de criadores, câmara setorial estadual de pesquisa pecuária e em eventos científicos da área.	Oportunidades	1. Parcerias com empresas locais e produtores com interface; 2. Parceria com rádios e TV local para divulgação do programa PPGCAP; 3. Ampliar as informações de atividades de pesquisas/análises entre comunidade universitária e sociedade civil; 4. Estimular parcerias com pesquisadores da instituição e entre alunos da pós-graduação com discentes da graduação; 5. Incluir pesquisas associadas ao desenvolvimento dos programas de incentivo ao pequeno produtor de entidades governamentais, como o Banco do Nordeste, BNDS, SEBRAE e Associação de produtores; 6. Preencher lacunas do conhecimento na região onde o Programa se encontra inserido com enfoque no desenvolvimento de tecnologias para sustentabilidade da produção agropecuária no Semiárido. 7. Intensificar ações (contratos, convênios, eventos) visando a transferência de tecnologias para as empresas, produtores e comunidades em geral; 8. Possibilidade de parcerias com renomadas instituições de ensino e pesquisa nacionais e estrangeiros em pesquisas de impacto global, público e privadas; 9. intercâmbio entre docentes e discentes dentro do território nacional e internacional; 10. Mercado de trabalho para egressos; 12. Desenvolver o espírito empreendedor do corpo discente; 13. Conjuntura política nacional de Ciência e Tecnologia e Políticas públicas para a Pós-graduação; 14. Planejamento estratégico para melhoria e consolidação do Programa; 15. Possibilidade de cooperação com produtores do setor pecuário e agroindústria da região Semiárida para desenvolvimento de produtos e prestação de serviços especializados; 16. Impacto econômico, social e cultural do PPGCAP.
Pontos Fracos	ELIMINAR 1. 2. Ministração de aulas em idioma estrangeiro, principalmente língua inglesa; 3. Poucas ações de intercâmbio e experiência internacional do corpo docente;	Ameaças	REDUZIR 1. Dependência política de recursos das agências de fomento com consequente aumento da competitividade entre as instituições de ensino e pesquisa; 2. Falta de recursos para publicação e tradução de artigos. 3. Pouca participação e interesse da iniciativa



4. Número de bolsas; 5. Baixo número de publicações em revistas de alto impacto e baixo número de patentes e demais produções técnicas; 6. Baixo número de docentes com bolsa produtividade ou equivalente;	privada no financiamento de pesquisas; 4. Redução das oportunidades de trabalho dos egressos no ensino superior e no mercado privado; 5. Falta de investimentos em tecnologias inovadoras; 6. Risco de fechamento de programas com índices não satisfatórios; 7. Aumento da desinformação e descrença nas instituições públicas de ensino; 8. Dificuldade impostas pelas revistas parapublicações; 9. Poucos recursos e oportunidades para a internacionalização; 10. Competitividade com outros cursos de pós-graduação na região e estado; 11. Perda de capital intelectual para o setor privado; 12. Comunidade acadêmica descontente e com problemas de saúde mental.
---	--

8. Considerações Finais

O programa tem buscado um alinhamento com os grandes desafios globais (clima, produção de alimentos e redução das desigualdades sociais) e ao mesmo tempo as pesquisas são direcionadas para atividades agropecuárias dentro de um contexto de sustentabilidade e convivência com o Semiárido. Também se tem a preocupação em respeitar a cultura, o conhecimento regional e as técnicas adotadas, e, a partir destas informações, tecnologias são propostas e geradas de acordo com os desafios regionais.

Ressaltamos ainda que o PPGCAP tem como objetivo a formação de recursos humanos altamente qualificados e o desenvolvimento de pesquisas e de tecnologias voltadas para umas das regiões com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil.

As pesquisas científicas desenvolvidas pelo PPGCAP têm contribuído significativamente para o desenvolvimento regional, uma vez o Semiárido possui características próprias, com peculiaridades e vulnerabilidades há muito tempo conhecidas, mas também com grandes potenciais. Para tanto, é necessário que seja construído um novo modelo de desenvolvimento para para essa região, baseado, por um lado, em políticas públicas eficientes e permanentes, voltadas para a “convivência” com a seca e, por outro, em uma verdadeira revolução científica e educacional que

produza e difunda em seu meio as tecnologias apropriadas para este Bioma exclusivo no mundo.

Assim, busca pelo crescimento e consolidação do Programa esta atrelado ao desejo de continuar contribuindo para o desenvolvimento da região Semiárida e para o pelo fortalecimento da produção animal. Temos neste documento nossa visão, missão, valores, ações e estratégias que continuaremos desenvolvendo, acompanhando e atualizando.

9. Bibliografia

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 34. ed. rev. e ampl. São Paulo (SP): Atlas, 2018. 335 p, il.

7. Mapa do Planejamento estratégico

Impacto estratégico	Objetivo estratégico	Ação	Descrição	Meta	Indicador
Recursos orçamentários	Aumentar captação de recursos orçamentários	Maior participação em editais	Ampliar participação em editais para captação de recursos financeiros.	Aumentar captação de recursos financeiros para melhorar a infraestrutura do PPGCAP	
Impacto econômico, social e cultural do PPG	Aumentar divulgação de tecnologias geradas no PPGCAP para a sociedade	Aumentar divulgação e ampliar o relacionamento com o setor produtivo	Desenvolver ações internas de extensão de difusão tecnológica e estabelecer calendário de visitas para definição de temas de pesquisa aplicada à produção animal no Semiárido	Maior divulgação dos produtos e serviços do PPGCAP para a sociedade; buscar parcerias para o desenvolvimento de produtos e tecnologias sustentáveis e integradas no Semiárido	
Comunicação Externa	Reduzir distância entre PPGCAP e a sociedade	Buscar meios e iniciativas próprias para a comunicação externa	Além da comunicação institucional, ampliação das mídias sociais do PPG, fortalecimento da rede de contato com os egressos e instituições parceiras e apresentação o site e demais meios de comunicações do PPG também em língua inglesa.	Dar maior visibilidade ao programa, reduzir a distância entre PPGCAP e a sociedade e ampliar as ações com os parceiros.	Redes sociais, ampliação do cadastro de colaboradores
Publicação científica docente e discente	Equilibrar relação dissertação/publicação científica	Aumentar a produção científica em periódicos internacionais, priorizando as publicações derivadas das dissertações	Estimular o corpo docente e discente a aumentar publicação de artigos em periódicos indexados e de estratos superiores. Atualizar o projeto pedagógico e regimento do PPG e publicizá-los.	Conseguir relação mínima de 1:1 entre dissertação/publicação em periódicos	Número de publicações e/ou coautoria com pesquisadores estrangeiros

Impacto estratégico	Objetivo estratégico	Ação	Descrição	Meta	Indicador
Qualidade da orientação a discentes	Intensificar atuação do comitê de orientação	Formação de comitês de orientação junto ao programa, estimulando a participação de colaboradores externos, inclusive de instituições estrangeiras	Priorizar o processo de formação discente, a estruturação e desenvolvimento dos projetos de dissertação, publicações e produtos de inovação a partir dos comitês de orientação.	Reduzir a frequência de solicitações de prorrogação das defesas e melhorar a relação de artigos por dissertação	Prazo para conclusão de curso e produção por dissertação
Quantidade de discentes	Aumentar número de discentes no PPGCAP	Aumentar participação em editais de bolsas de estudo	Ampliar participação em editais para bolsas de estudo e, consequentemente, ampliar o número de vagas para o PPGCAP.	Aumentar número de discentes	Número de discentes
Parcerias internacionais	Ampliar parcerias internacionais	Criar mecanismos para fomentar participação de pesquisadores estrangeiros em projetos do PPGCAP	Viabilizar missões, estágio pós-doutorais e participação de pesquisadores visitantes de países localizados em regiões de clima árido e/ou semiárido, a exemplo das parcerias iniciadas com pesquisadores da Austrália e Texas (USA). Participação em eventos internacionais.	Aumentar a qualidade, visibilidade e inserção do programa no cenário internacional	Número de interações